

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2016.-----

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezenove horas e trinta minutos (19h30), no Plenário da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais do 2º quadrimestre de 2016, presidida pela Vereadora **Sônia Cristina Jacon Gabau**. Também presente os Vereadores Antônio Villas Martins, Ednaldo Francisco de Jesus, Eduardo Oliva Fernandes, Marcelo da Silva, Márcio Donizete Brozulato, Maurício Donizete de Oliveira e os cidadãos: Paulo Sérgio Cordeiro e Carlos Henrique Lopes Bogalhos. Representando a Prefeitura o Sr. Marcelo da Silva. Iniciando a audiência a Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao representante da Prefeitura, Marcelo da Silva, que é contador da Prefeitura e também vereador nesta Casa, para suas considerações. O Sr. Marcelo distribuiu a todos relatórios confeccionados para o acompanhamento e compreensão dos dados a serem apresentados. Iniciou falando da receita corrente que até o segundo quadrimestre de 2016 foi de R\$ 8.505.511,83, que corresponde a 68,89% do previsto no orçamento. Esse percentual mostra que até agora a arrecadação se comportou conforme previsto no orçamento municipal. A receita total até o quadrimestre foi de R\$ 9.245.857,47 e a despesa liquidada no período foi de R\$ 9.148.425,90, o que gerou um superavit de R\$ 97.431,57. A receita corrente líquida dos últimos doze meses atingiu R\$ 13.331.741,25 e a despesa com pessoal foi de R\$ 6.906.750,12, atingindo um percentual de 51,81%, portanto acima dos limites prudencial e de alerta. Sobre a aplicação de recursos do FUNDEB disse que a prefeitura já aplicou 96,56% e que as despesas totais poderão chegar a 130,27%, ou seja, a prefeitura deverá aplicar 30,27% a mais do que recebeu do fundo. Também lembrou que infelizmente tem sobrado muito pouco dinheiro para melhorias na escola ou compra de material, pois, do total de recurso do Fundeb 94,21% tem sido gasto com o magistério. Lembrou também que o aumento de investimento deveria levar também a uma melhora nos índices educacionais o que nem sempre acontece. Outro problema levantado é que a aplicação acima do exigido em um tipo de despesa leva proporcionalmente a uma diminuição de outra despesa, ou seja, vai falta dinheiro em algum lugar. Ao falar do valor gasto com saúde, disse que o gasto também está bem acima do exigido; a prefeitura já liquidou 25,59% de sua receita, quando o exigido é 15%. Finalizou dizendo que o município já aplicou 30,34% na educação, o que está bem acima do índice exigido que é de 25%. O Resultado primário até o 2º quadrimestre é negativo em 87.089,26, com melhora no valor registrado no mesmo período de 2015 que era negativo em 817.568,03. Encerrada a apresentação do Sr. Marcelo da Silva, foi aberta a audiência para perguntas. A presidente falou que os números mostram que existe perigo da prefeitura ultrapassar o limite de gasto com pessoal e que, caso isso ocorra, várias medidas de contenção de despesas precisaram ser tomadas. O vereador Eduardo Oliva Fernandes disse que a arrecadação não caiu tanto e que acredita numa melhoria na arrecadação para o próximo ano. A presidente questionou se já existe alguma previsão do piso dos professores para 2017. O vereador Marcelo disse que ainda não e que acredita que a prefeitura terá grande dificuldade em arcar com qualquer aumento salarial. Não houve mais uso da palavra. Como não havia mais nada a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pela Senhor Presidente e pelo Secretário designado. Câmara Municipal em 24 de outubro de 2016.-----

SÔNIA CRISTINA JACON GABAU
Presidente da Câmara

MARCELO DA SILVA
Membro CFOC